

0383 - AVALIAÇÃO DO PROJETO LABORATÓRIO DE QUÍMICA AMBULANTE -

Ana Maria de Macedo Lepinsk (Campus Experimental de Itapeva, UNESP, Itapeva), Alexandre Castelhana (Campus Experimental de Itapeva, UNESP, Itapeva), Maria Angélica Martins Costa (Campus Experimental de Itapeva, UNESP, Itapeva), Juscelino de Jesus Pereira Melo (Campus Experimental de Itapeva, UNESP, Itapeva) - ana_lepinsk@hotmail.com.

Introdução: Intitulado como “Laboratório de Química Ambulante” o projeto de extensão desenvolvido no campus experimental da UNESP de Itapeva, teve como o intuito a complementação do ensino de química das escolas públicas do ensino médio, motivando os alunos através de práticas experimentais no laboratório. A falta de estrutura das escolas, como laboratórios de química e falta de especialização de professores, são aspectos que foram considerados para que fosse aplicado o projeto na cidade. Segundo Cardoso, Colinvaux (1999) para os estudantes, manusear substâncias, realizar práticas e comprovar os conhecimentos vistos em sala de aula são importantes, tornando a aprendizagem mais fácil, atraente e interessante, os alunos consideram o estudo da química é fundamental devido à marcante presença desta disciplina em suas vidas, possibilitando um melhor conhecimento do mundo, e pela necessidade na futura profissão. A existência de uma “prática comprovando a teoria” e a facilidade de assimilação dos conceitos também os motiva. **Objetivos:** O projeto teve como objetivo principal o atendimento de alunos do ensino médio das escolas públicas de Itapeva, para realizarem aulas teóricas e práticas de química nos laboratórios da universidade, e também a capacitação do professor das escolas públicas. **Materiais e Métodos:** As aulas foram feitas no laboratório de química experimental da universidade, com uma breve introdução teórica e em seguida a parte experimental, e no encerramento de cada aula foi aplicado um questionário sobre o tema abordado, sendo o mesmo uma forma de avaliação do projeto. Os temas abordados nas aulas se encontram dentro do contexto teórico do ensino médio, além de serem temas atuais de vestibulares. **Resultados:** Neste ano de 2011 até o momento foram atendidos cerca de 240 alunos, com a faixa etária média de 17 anos de idade. E através dos questionários aplicados foi possível perceber o bom desempenho das aulas, aproximadamente 50% dos alunos tiveram 100% de aproveitamento nos questionários aplicados, enquanto somente 0,5% não atingiram o resultado mínimo, ou seja, não acertaram nenhuma questão. **Conclusão:** A procura das escolas pelo projeto aumenta a cada ano, um dos motivos é a facilidade de acesso das mesmas a universidade, e também pela boa divulgação que está sendo feita. Outro aspecto importante é que além de fazer o atendimento diurno o projeto tem a disponibilidade de fazer seu atendimento noturno, desta forma se adaptando aos períodos de aulas das escolas.